

## **IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO E REMOÇÃO DE LINFONODOS SENTINELA EM CASOS DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM CADELAS: REVISÃO DE LITERATURA**

**Ana Laís Alves Ferreira, Jamily Matos Cardoso, Bruna Ditzel da Costa Regalin, Dirceu Guilherme de Souza Ramos e Klaus Casaro Saturnino**

Os linfonodos são pequenas estruturas localizadas ao longo dos vasos linfáticos que drenam fluidos de várias áreas do corpo, agindo como filtros para remover micro-organismos com o intuito de evitar a disseminação de uma doença. O linfonodo sentinela (LS), por sua vez, é importante na determinação da sobrevivência do animal, pois é o primeiro a drenar um tumor primário e, conseqüentemente, o primeiro a receber células tumorais em casos de disseminação linfática. Os tumores de mama em cadelas apresentam alta frequência na clínica de pequenos animais e o sistema linfático representa importante papel no controle local das neoplasias mamárias e também no transporte de células tumorais. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo descrever a importância da identificação e linfadenectomia em casos de neoplasias mamárias em cadelas. A biópsia do LS auxilia na determinação do estadiamento e identificação de metástases ocultas, que podem estar presentes em muitos casos. Por serem microscópicas, estas metástases dificilmente são visualizadas em exames de imagem, como radiografia e ultrassom, mas podem ser encontradas nas avaliações histopatológicas. Existem diretrizes estabelecidas para avaliação do LS descritas em literatura veterinária. Alguns exemplos de técnicas de identificação utilizadas na rotina clínica, incluem a utilização de isosulfan, azul patente e o azul de metileno. O azul de metileno é um corante que pode ser utilizado na coloração dos linfonodos e vasos linfáticos em cães e tem excelentes resultados na detecção do LS, além de ser um insumo de baixo custo e fácil obtenção. Nos casos de neoplasia mamária, a possibilidade de recidiva e metástase é alta, por isso é indicada a remoção cirúrgica completa das neoplasias encontradas juntamente com o linfonodo inguinal, devido a posição anatômica em que se encontra. Para isso é importante o conhecimento da drenagem linfática das glândulas mamárias, que com a presença da neoplasia se torna complexa e de difícil acesso. Para facilitar o procedimento a técnica de coloração é utilizada na linfadenectomia. Durante o procedimento de mastectomia, com o paciente anestesiado é aplicado a solução estéril de azul de metileno, via intradérmica, cinco minutos antes do procedimento cirúrgico. A remoção do linfonodo axilar é realizada em casos de alteração na palpação e em casos de neoplasias em mamas torácicas craniais, que são mais propensas a metástase no linfonodo axilar. O material é encaminhado para avaliação histopatológica com objetivo de visualizar a presença de células neoplásicas, assim como caracterizá-las em tamanho e distribuição. A avaliação de LS, é de suma importância no prognóstico, em que é possível realizar o estadiamento das neoplasias mamárias de forma mais precisa, propiciando maiores informações acerca da doença.

**Palavras-chave:** Tumor mamário, Metástase, Linfadenectomia.

**Referências Bibliográficas:**

Uso do corante azul de metileno a 2% na localização do linfonodo axilar em cadelas (*Canis familiaris* – Linnaeus, 1758)

LINFADENECTOMIA DOS ILÍACOS MEDIAIS EM CADELAS COM NEOPLASMAS MAMÁRIOS

PESQUISA DO LINFONODO SENTINELA EM CADELAS PORTADORAS DE TUMOR DE MAMA